



Resenha do Livro Fome Por Deus

Reverendo André Ramos¹

PIPER, John. **Fome por Deus**. São Paulo: Cultura Cristã, 2008. 238p. Tradução de Neuza Batista da Silva, do título original *A Hunger for God*.

O propósito de Deus para aquele que foi resgatado pelo poder de Cristo é que ele seja conformato à imagem e semelhança de Jesus conforme nos ensinam as Escrituras (Rm. 8.28 e 1 Ts 4.3). Crescer “na graça e no conhecimento” (1 Pe 3.18), deve ser o desejo de todos os que foram alcançados por Jesus Cristo. Este crescimento desperta no indivíduo o desejo de querer crescer e conhecer o Filho de Deus, bem como de ser usado por ele para a realização do ministério da pregação da Palavra recebido por Deus. Quando este desejo cresce e se desenvolve no coração do ser humano, Deus é glorificado e há vários meios de constatar essa verdade como o próprio Piper afirma em outra obra:

Um dos meios é ponderar esta afirmação: *Deus é mais glorificado em nós quanto mais nos satisfazemos nele*. Essa talvez seja a afirmação mais importante em minha teologia. Se isso é verdadeiro, então se torna evidente por que Deus se apraz quando procura enaltecer sua glória em minha vida. Ele busca, pois, maximizar minha satisfação nele, já que é mais glorificado em mim à medida que mais me satisfaço nele. Consequentemente, a busca de Deus por sua própria glória não está em descompasso com minha alegria, o que significa que não é insensibilidade, impiedade da parte dele buscar sua glória. Na realidade, quer dizer que, quanto mais apaixonado Deus está por sua própria glória, mais apaixonado ele está por minha satisfação nessa glória².

Satisfazer-se em Deus requer buscar nele a orientação para um viver sadio a fim de que a sua obra seja realizada com a mor e dedicação. Isto é possível acontecer a partir do momento que nascer no interior de cada indivíduo uma fome por Deus, uma vontade de realizar a sua obra e dominar na vida de cada um, aquilo que o domina e que acaba se tornando o seu deus.

Esta fome por Deus é o jejum cristão abandonado e, quando praticado é praticado de forma errada visando recompensas da parte de Deus. “O jejum é a fome que brota da saudade de Deus”³; da saudade de ser usado por ele na entrega da mensagem e no alimentar

¹ O autor é Ministro Presbiteriano e pastoreia a Primeira Igreja Presbiteriana de Nova Iguaçu – RJ. È Bacharel em Teologia pelo Seminário Presbiteriano do Sul – Campinas, Bacharelado em Direito pela Faculdade Mackenzie-Rio; Mestre em Educação Cristã pelo CPAJ e Doutorando em Ministério pela mesma instituição. Atualmente é leciona Vocação e Espiritualidade no Seminário Teológico Presbiteriano Rev. Ashbel Green Simonton.

² PIPER, John. Alegrem-se os Povos. A Supremacia de Deus em Missões. São Paulo: Cultura Cristã, 2001. p 29,30.

³ PIPER, John. **Fome de Deus**. São Paulo: Cultura Cristã, 2008. p 16

da sua Palavra. O jejum usado com sabedoria poderá auxiliar na obra da evangelização, na liderança mostrando que habilidades pessoais precisam estar atreladas à vida e santidade. A obra de Piper objetiva servir de alerta e ao mesmo tempo conclamar os cristãos para que resgatem a prática do jejum bíblico e vejam o que Deus é capaz de fazer numa vida que tem fome de conhece-lo melhor.

John Piper é doutor em Teologia e pastor titular da Bethlehem Baptist Church em Minneapolis e autor de vários livros incluindo *Alegrem-se os povos*, *Não jogue sua vida fora* e *A Paixão de Cristo* (todos da Cultura Cristã). Piper é respeitado por sua competência bíblica e clareza na argumentação.

No livro, *Fome por Deus*, o autor conclama os cristãos contemporâneos a resgatarem o verdadeiro sentido da prática do jejum. Ele afirma: “Se não temos sentido grande fome pela manifestação da glória e Deus, não é porque tenhamos dele sorvido profundamente e estejamos satisfeitos. É porque temos “beliscado” por longo tempo na mesa do mundo. Nossa alma está abarrotada de pequenas coisas e não há lugar para o prato principal”.

O livro possui sete capítulos e na introdução Piper prepara o leitor a respeito do assunto falando entre outros tópicos da “Saudade de Deus” bem como o livro foi escrito.

No capítulo um Piper discorre a respeito do assunto: *Jejuar é cristão?* Depois de abordar vários tópicos dentro deste assunto, ele afirma: “Essa é a essência do jejum cristão: nós desejamos ansiosa e vivamente – e jejuamos – para conhecer mais e mais de tudo o que Deus é por nós em Jesus (p.53).

No capítulo dois, ele faz um estudo comparativo a respeito da frase “não só de pão viverá o homem” fazendo um paralelo entre a tentação do povo de Israel no deserto e a tentação sofrida por Jesus desta comparação, ele tira várias lições e aplicações importantes.

No capítulo três, Piper apresenta algumas orientações corretas sobre como jejuar tomando como base os ensinamentos de Jesus acerca do jejum. Ele fala a respeito do jejum que a pessoa faz para ser visto por Deus e pelo próximo. Este capítulo contém várias advertências a respeito da prática do jejum.

No capítulo quatro a tônica gira em torno da volta do Rei. Ele começa com a pergunta: “Até que ponto nós sentimos sua falta? (p.91). Discorrendo a respeito de Mateus 9.15 ele afirma que o nosso coração tem que ansiar pela volta do nosso Rei e que a ausência de jejum é a medida de nosso contentamento com a ausência de Cristo (p.101). Ele termina o capítulo conclamando o povo a desejar o retorno do Rei Jesus.

No capítulo cinco ao discorrer sobre o Jejum e o Curso da História, Piper fala a respeito dos perigos de se colocar o prazer em outras coisas deste mundo, deixando a Palavra de Deus de lado. Depois disto, ele discorre a respeito do jejum na história mostrando como a prática dele mudou o curso de muitas vidas, países e igrejas. Neste capítulo, ele discorre a respeito de Charles Finney, dos erros que o mesmo cometeu ao longo da sua vida, bem como a mudança que experimentou antes da morte. Fala também a respeito do chamado de Jonathan Edwards para o primeiro despertamento, as recomendações de Edwards para a prática do jejum. Além desses assuntos, Piper trabalha com vários textos bíblicos que podem auxiliar na exposição da Palavra de Deus.

No sexto capítulo que tem como título: *encontro com Deus no jardim da dor*, o autor faz uma análise do capítulo 58 de Isaías concomitantemente com o testemunho do pastor Bill Leslie da LaSalle Street Church em Chicago. Piper após análise do texto diz que o “trabalho da segunda autentica o culto de domingo e a maneira como você trata o seu pessoal na segunda-feira é o teste da autenticidade de seu jejum no domingo. O jejum que deixa nossa vida sem mudança no pecado é objeto de zombaria de Deus...Querem Deus é odiar o pecado...A fome do jejum é uma fome por Deus, e o teste dessa fome é examinar para ver se ela inclui fome por santidade” (p.144).

No sétimo e último capítulo o autor não deixa a questão do jejum de lado, mas inclui os filhos discorrendo sobre o seguinte tema: O jejum pelos filhos. Neste capítulo, ele fala a respeito da questão do aborto e da soberania de Deus acerca da falsa cosmovisão. Piper discorre a respeito de Francis Schaeffer apresentando a sua posição sobre o aborto com base num artigo publicado na revista Christianity Today escrito por Michael Hamilton. Ao terminar o capítulo, ele faz o seguinte apelo aos leitores: “Eu faço a você um apelo pela busca ao Senhor comigo com relação ao lugar do jejum e da oração pela ruptura das mentes obscurecidas que subjagam o mundo moderno, com respeito ao aborto e uma centena de outros males... Possa o Senhor conceder que a grandeza do nosso chamado não paralise os nossos desejos. Mas possa a nossa fome por demonstrações públicas e particulares da glória do nosso grande Deus encontrar alívio no jejum e na oração e em toda boa obra” (p.184).

O livro de John Piper precisa ser lido principalmente para aqueles que já perderam o prazer pelas coisas espirituais. A leitura é recomendada para pastores, líderes evangélicos, professores de instituições religiosas e estudantes de teologia.

Rev. André Ramos

**O autor é Bacharel em Teologia pelo Seminário Presbiteriano do Sul, em Campinas (SP), em 1990. Mestre em Educação Cristã pelo Centro Presbiteriano de Pós-Graduação Andrew Jumper. Doutorando em Ministério pelo Centro Presbiteriano de Pós-Graduação Andrew Jumper. Bacharelado em Direito pelo Mackenzie-Rio. Professor do Seminário desde 1994.*



Endereço: Rua Joaquina Rosa, 199 - Méier - Rio de Janeiro - RJ - Cep. 20.710-080 - Brasil
E-mail: secretaria@seminariosimonton.com | **Site:** www.seminariosimonton.com
Telefone: (21) 2201 6734 | **Fax:** (21) 2581 6958